

INTRODUÇÃO E OBJETIVO

Os adolescentes estão iniciando sua vida sexual cada vez mais cedo, sem qualquer informação que possa vir a instruir sobre sua sexualidade e as transformações que estão ocorrendo no seu corpo e são vários os fatores de riscos que proporciona a vulnerabilidade da população jovem, e um deles é o início da vida sexual precoce e em muitos casos desprotegida (AMORAS; CAMPOS; BESERRA, 2015).

Deste modo, o educador deve orientar e informar os adolescentes sobre sexualidade e como praticar o sexo seguro, livre de doenças e contaminação, tirando todas as suas dúvidas e indagações, derrubando tabus, assim os jovens terão conhecimento das doenças que são transmitidas em uma relação sexual, e os riscos que correm ao realizarem sexo sem proteção (AMORAS; CAMPOS; BESERRA, 2015).

Objetivou-se desenvolver uma sequência didática com viés investigativo para ser aplicado a estudantes do ensino médio que relacione sexualidade aos métodos contraceptivos e os seus funcionamentos morfofisiológicos.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A sequência didática com viés investigativo foi executada durante as aulas de Saúde, Educação e Bem-estar em uma escola pública estadual de Minas Gerais que atende a duas comunidades de alta vulnerabilidade social de Belo Horizonte. A pesquisa abrangeu o segundo ano do Ensino Médio contemplando duas turmas com um total de 58 estudantes.

Trata-se de uma proposta de sequência didática sintética, para consolidação de conceitos básicos relacionando educação sexual, métodos contraceptivos e morfofisiologia dos sistemas reprodutores masculino e feminino. Portanto, nesta sequência, foi levado em consideração que precisa que se oriente a argumentação dos alunos por meio de perguntas didáticas (visando o estímulo à participação), científicas (relacionadas a técnicas da Ciência) e epistêmicas (voltadas para a construção de significados) (CARVALHO, 2018). A sequência didática foi organizada em quatro momentos, durando cada uma aula de 50 minutos e um momento extraclasse.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Estruturação da Sequência Didática

Momento 1

- Levantamento dos conhecimentos prévios através de uma imagem do corpo humano;
- Realização de questionamentos aos estudantes se a imagem correspondia às características sexuais secundárias do corpo masculino ou do corpo feminino;
- Pergunta norteadora: **Como os homens e as mulheres se diferem nos aspectos morfofisiológicos?**

Momento 2

- Discussão sobre as respostas montadas pelos estudantes no momento anterior, com diversos questionamentos realizados pelo professor.

Momento 3

- Apresentação do caminho que é percorrido pelo espermatozoide após a ejaculação durante uma relação sexual.
- Instigação dos estudantes a fazerem perguntas sobre o assunto e, quando iam surgindo, eram discutidos com os estudantes.

Memento 4

- Organização dos estudantes em grupos de três a cinco participantes para que pudessem construir hipóteses que respondessem a seguinte pergunta norteadora: **Como se evitar que o espermatozoide encontre com o ovócito durante a relação sexual?**

Momento extraclasse

- Construção de um trabalho aos estudantes em que precisavam montar um material de divulgação que ilustrassem a relação que existe entre os métodos contraceptivos com a sua funcionalidade morfológica.
- O trabalho proposto foi avaliado e discutido com os grupos de estudantes fora do horário de aula e apresentado a comunidade escolar durante a festa junina da escola.



Figura: momento 1 e 3 na turma 201, respectivamente

Algumas das respostas construídas e discutidas pelos estudantes:

- “Os homens possuem barba e mais pelos pelo corpo. As mulheres possuem menos pelos e cabelos mais longos”.
- “Os homens são mais fortes e mais brutos, as mulheres são mais fracas e delicadas”.
- “Os homens possuem ombros mais largos e as mulheres possuem quadris mais largos”.
- “Em questão de fisionomia, quadris femininos tendem a ser mais largos, porém tem homens que podem ter. Existem as questões da menstruação feminina que é relacionada ao útero. Os homens possuem a testosterona.”

Algumas das hipóteses construídas e discutidas pelos estudantes:

- “Uma maneira muito eficaz é evitar que os genitais se encontrem, não havendo contato direto”.
- “Uma forma de evitar é tendo relações sexuais fora do período de ovulação ou período fértil da mulher”.
- “Uma cirurgia que corte os canais por onde o óvulo passa, evitando o contato com o espermatozoide”.



Figura: momento 2 na turma 201 e momento 4 na turma 202, respectivamente

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pode-se observar que durante todos os diferentes momentos os estudantes estavam engajados e interessados na sequência didática, o assunto é de interesse dos estudantes, o que fez com que aumentasse o engajamento da sequência didática mesmo o tema ainda sendo um tabu social e de difícil abordagem.

Entendo que a sequência didática aplicada neste trabalho de AASA atingiu seus objetivos. Ainda assim, se é necessário aplicar novas sequências didáticas investigativas para melhor familiarizar os estudantes com as práticas do ensino por investigação e trabalhar outros temas e conceitos científicos para desenvolver melhor a aprendizagem dos estudantes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS